

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 26ª
(VIGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 5 DE ABRIL DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Não se verificando *quorum* para o início dos trabalhos e conforme o disposto no artigo 109, § 4º, do Regimento Interno, a Presidência vai suspender a sessão por vinte minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h11min, a sessão é reaberta às 15h35min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está reaberta a sessão.

Boa tarde aos companheiros e companheiras Deputados, pessoal da imprensa, assessores e assessoras, pessoal da Polícia Legislativa; mais uma vez a todos os policiais civis e outros servidores que aqui se encontram. (Palmas.) Boa tarde aos nossos cantineiros e cantineiras. (Palmas.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		2

Acabou de ser aprovado na comissão, sob a Presidência da nobre Deputada Luzia de Paula, o parecer que viabiliza a votação do projeto que, enfim, vai dar dignidade a esse importante trabalho de vocês. Parabéns a vocês e parabéns à Deputada Luzia de Paula e ao Deputado Juarezão. Eu tive a felicidade de estar lá para, também, dar a minha contribuição.

Mais uma vez, muito obrigado pela presença de todos os servidores e de todos os que aqui se encontram.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras, pelo Bloco Sustentabilidade e Trabalho.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Boa tarde, senhoras e senhores. Sr. Presidente Deputado Wellington Luiz, nobres Parlamentares, senhores da Polícia Civil e representantes da Associação dos Cantineiros, sejam todos muito bem-vindos. (Palmas.)

Senhoras e senhores, um dos grandes problemas das unidades públicas de ensino do Distrito Federal – e isso é sabido por todos – é a precária infraestrutura. E isso, é claro, deve-se à falta de manutenção histórica.

Em 2007, o Governador José Roberto Arruda, por quem não tenho afinidade ideológica e muito menos simpatia – mas que, quando toma uma atitude boa, esta tem que ser louvada –, criou, naquela ocasião, o embrião do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, o famoso PDAF, um recurso que é passado diretamente dos cofres públicos para a conta das escolas públicas para pequenos reparos, manutenção, compra de pequenos materiais de capital. Isso revolucionou o funcionamento das escolas públicas do Distrito Federal, e o ex-Governador merece ser louvado por isso. Historicamente, esse modelo foi aperfeiçoado, e isso é que tem garantido a subsistência de infraestrutura e manutenção das escolas públicas do Distrito Federal.

No final de 2015, essa atual Secretaria de Educação deu um passo adiante e conseguiu transformar as regionais de ensino em unidades capazes de receber recursos oriundos de emendas parlamentares. O Deputado Chico Leite, eu, o Deputado Wasny de Roure e muitos outros aqui fomos pioneiros, abraçamos a causa

			CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião			Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA			3

e injetamos quantidades significativas de recursos para a manutenção das escolas do Distrito Federal por meio do PDAF.

Ou seja, senhoras e senhores, é um programa da administração pública do Distrito Federal que, passa governo e entra governo, funciona, e pode funcionar ainda mais, pode funcionar de forma melhor.

Esse funcionamento adequado se deve ao empenho, à capacidade e à boa vontade dos diretores de escola, que fazem um trabalho fantástico e que são mágicos, Deputada Luzia de Paula, na aplicação desse recurso. Por quê? Porque eles têm a capacidade de multiplicar o recurso. Aquilo com o que, quando é aplicado por meio da Secretaria de Educação, faz-se x, aplicado pelos diretores, faz-se x vezes três. Então, eles conseguem, de fato, fazer muito com o pouco recurso.

Mas, senhores, isso que está funcionando, e funcionando muito bem já há alguns anos, agora está sendo questionado por um grupo de instituições do Distrito Federal junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal. Isso veio à tona por meio de uma matéria do portal *Metrópoles*, assinada pelo competente jornalista Suzano Almeida, que está aqui presente. Suzano tem competência para falar desse assunto porque, juntamente com Francisco Dutra, do *Jornal de Brasília*, acompanha o PDAF de longa data. São jornalistas que se capacitaram para interpretar esse bom programa público. Instituições como o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal – SINDUSCON; a Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO; o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal – CREA, do qual já fui filiado; e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal – CAU estão questionando esse programa público junto ao Tribunal de Contas.

E argumentam o quê? Número 1: esses diretores de escola fazem malversação do recurso público. E aí eu questiono: um diretor de escola que tem capacidade de fazer uma obra com 30% do valor que os outros fazem, está fazendo malversação do recurso público, Deputada Luzia de Paula? O conceito de malversação está equivocado aqui.

Número 2: dizem que esses diretores fazem contratação fora dos limites legais. Essa é uma inverdade absurda, até porque tudo que é aplicado no PDAF é feito com prestação de contas junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal. E eu, como professor e ex-gestor de escola pública, não vou admitir que, de forma leviana, venham aqui acusar os diretores de escola de malversação de dinheiro público, porque eles fazem milagre. Ganham mal, empenham-se, trabalham 24 horas por dia e investem muito bem o recurso público. Agora são questionados junto ao Tribunal de Contas de forma leviana.

Nós, Parlamentares, vamos acompanhar a tramitação disso junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal. Não vamos permitir que aquilo que está funcionando, que hoje sustenta as escolas do Distrito Federal, venha a ser questionado.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data		Horário Início		Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min		26ª SESSÃO ORDINÁRIA		4

Mas faço alguns questionamentos. O PDAF contrata o microempreendedor individual, contrata a pequena empresa local para fazer os reparos. Além de manter as escolas, ele gera emprego e renda. Por que, Deputada Luzia de Paula, essas grandes empresas estão questionando esse modelo? Eu gostaria da resposta. Será que é porque nós estamos num período de crise da construção civil? Eles perderam participação no mercado, e agora estão buscando obras que antes não valorizavam?

Não estou aqui querendo fazer acusação a ninguém, mas alguns questionamentos são inevitáveis, porque historicamente, no Brasil, o grande capital monopolizou como reserva de mercado as grandes obras. Se isso fosse evitado lá atrás, talvez não teríamos no plano federal problemas com Odebrecht, UTC e OAS da vida! Se tivéssemos incentivado o desenvolvimento das empreiteiras regionais e das empreiteiras estaduais, talvez aquela reserva de mercado absurda, e o grande volume de recursos aplicados nessas grandes construtoras não tivessem acontecido, como hoje acontece no Brasil. Então, espero que não se repita esse modelo nacional no âmbito do Distrito Federal.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Antes de passarmos aos apartes do Deputado Wasny de Roure primeiro, depois da Deputada Luzia de Paula e do Deputado Cláudio Abrantes, quero parabenizar V.Exa. pelo debate. Acho que é isso mesmo, Deputado. Causa estranheza essa posição do sindicato, da construção, enfim, acho que esta Casa tem que tomar para si essa discussão.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte do Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, antes de descer para este plenário, eu estava exatamente trazendo o problema extremamente crônico do Centro de Ensino Médio nº 3 de Taguatinga – V.Exa. o visitou recentemente – quanto à questão do quadro de energia naquela escola. Há um custo: o orçamento foi estimado em torno de 130 mil reais. São exatamente as emendas dos parlamentares que têm socorrido escolas, a exemplo dessa.

Nós tivemos na cidade de Planaltina um acidente, inclusive era o mesmo quadro de energia, e um rapaz quase veio a óbito. Quase veio a óbito! Houve uma descarga elétrica no determinado momento em que o rapaz aguardava não sei se sua namorada ou parente, e essa descarga elétrica atingiu a vida desse rapaz. Ele ficou na UTI por vários dias, por conta de uma mudança, de uma reforma necessária no quadro de energia. Hoje temos o mesmo quadro no Centro de Ensino Médio 3 de Taguatinga. A Marli era a diretora e esteve aqui conosco. O vice-diretor na época, hoje é o atual diretor, e aguarda com grande expectativa esse recurso para poder colocar em funcionamento aquela escola.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017	15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		5

Sr. Presidente, eu não vou aqui citar, porque temos mais de 600 escolas. Temos escolas velhas, envelhecidas, e os Caics com problema. A empresa que produziu as placas pré-fabricadas dos Caics não operam mais hoje. São soluções remediadas para os Caics, que têm um número enorme na estrutura escolar do Distrito Federal.

Então, Deputado Prof. Reginaldo Veras, isso demonstra falta de interesse em resolver, para poder manter cativos os seus mercados aos preços absurdos. V.Exa. tem muito mais acúmulo do que eu. A Deputada Luzia de Paula acompanha a cidade de Ceilândia. O administrador de Ceilândia, Sr. Presidente, tem conseguido fazer licitações de cobertura de quadras por menos de 150 mil reais. Nós sabemos que, hoje, muitos desses processos licitatórios feitos pela Secretaria de Educação têm ultrapassado os valores de 500 mil reais. É um número inexplicável, não me sinto nem preparado para tentar entender a discrepância de valor.

Estamos aqui na presença de cantineiros, homens e mulheres, trabalhadores que conhecem as estruturas de escolas públicas muito melhor do que eu. Estou no meu sexto mandato, tenho tido o cuidado de visitar escolas. Eles conhecem a realidade das nossas escolas e sabem perfeitamente do que estamos falando. Eu visitei o Centro de Ensino Médio de São Sebastião recentemente, Deputado Wellington Luiz, Deputado Prof. Reginaldo Veras. As telhas são de zinco e, quando vem a chuva, o barulho é infernal. O barulho não permite o funcionamento das salas de aula, sem falar do aquecimento a que algumas dessas escolas são submetidas, sem ar-condicionado e sem estrutura razoável do ponto de vista climático, porque as telhas ainda são Eternit, aquelas de amianto. Então, é de se revoltar.

A gente não entende por que algumas entidades, no lugar de oferecer ajuda, atrapalham por conta de amealhar alguma lucratividade. É lamentável, é entristecedor. Deveriam estar fazendo parcerias para ajudar muitas escolas a resolverem o seu pedaço, mas sabemos que, mesmo na iniciativa privada, muitas empresas têm outros interesses que não o interesse público.

Muito obrigado.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Deputado, por me dar esta oportunidade de estar aqui parabenizando V.Exa. por essa defesa no seu discurso do PDAF. Nós que conhecemos a realidade das escolas, principalmente das escolas que estão nas pontas, e o trabalho que as direções de escola vêm fazendo com a mudança e com a inovação agora do apoio dos Deputados, temos visto uma cara nova nas escolas, uma cara nova, como V.Exa. bem colocou, com um custo bem menor.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
05 04 2017	15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA	6	

V.Exa. e o Deputado Wasny de Roure colocaram algo de suma importância, que é a capacidade da distribuição de renda. A renda não está ficando na mão de quem tem muito e, sim, indo para a mão de quem realmente precisa. Diminui-se o desemprego nas comunidades quando se dá oportunidade às pequenas empresas, aos microempresários de poderem trabalhar, poderem também levar o pão de cada dia para os seus filhos com qualidade.

A qualidade do serviço que tem sido feito através de recursos do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, que são uma coisa minúscula, são muito poucos... Mesmo assim, como V.Exa. disse, os diretores, as direções das escolas têm feito milagres e têm podido fazer essa diferença. O Deputado Wasny de Roure citou o exemplo da Administração de Ceilândia. Eu tenho muito orgulho de, além de morar na cidade de Ceilândia, estar próxima àquela administração e de nós estarmos fazendo uma renovação, realmente colocando, com justiça, o dinheiro do povo para servir ao povo e não a quem não precisa, como V.Exa. bem colocou, as grandes empresas, como vem acontecendo. Quero aqui parabenizá-lo e dizer que estou junto com V.Exa. nessa caminhada, porque tenho acompanhado.

De exemplos imensos, como os que o Deputado Wasny de Roure colocou, eu quero aqui mencionar a Escola Classe 01 da Ceilândia, primeira escola da Ceilândia, que, até esse ano, tinha as janelas travadas e não havia ventilação dentro das salas de aula. Através do esforço da sua direção, ela pôde mudar, com o mesmo material, as janelas. Hoje as salas têm ventilação, e podemos cuidar da saúde das nossas crianças. Quando bem aplicado o dinheiro do Pdaf, como está sendo, não só se cuida do emprego, da distribuição de renda, mas também da saúde daqueles que estão ali, como muito bem colocou o Deputado Wasny de Roure.

Quero parabenizá-lo, mais uma vez, por esse momento histórico, esse momento importante. Acho que foi importante até essa visão distorcida que apareceu para que nós pudéssemos falar da inovação que está sendo feita através do Pdaf. Muito obrigada.

DEPUTADO JUAREZÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JUAREZÃO (PSB. Sem revisão do orador.) – Eu queria aqui cumprimentar o amigo Deputado Prof. Reginaldo Veras, que me orientou a colocar emendas ao Pdaf.

Lá em Brazlândia, cidadezinha pequeninha, o valor normal, numa licitação da Novacap, de uma quadra era de 500 mil reais. Lá estamos fazendo a cobertura de cinco quadras de esporte. É um projeto interessantíssimo. Quase todos os colégios em Brazlândia, Presidente, estão sendo reformados pelo Pdaf. Serão cobertas dez quadras de esportes nos colégios. Eu acho que deverão abrir um Pdaf para a Secretaria de Segurança, talvez com outro nome, porque as delegacias precisam ser

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
05 04 2017	15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		7	

arrumadas. Na saúde, área da qual eu sou, a dificuldade para fazer uma licitação é muito grande. Estamos tentando construir um posto de saúde, reformar o Hospital de Brazlândia, mas não conseguimos porque tem-se de fazer projeto e, para se fazer um projeto, demora-se demais na Novacap.

Eu acho que V.Exa. está de parabéns e orientou-me muito bem. Pode ter certeza de que, quando terminar o nosso mandato, lá em Brazlândia, todas as escolas estarão reformadas através do Pdaf. Muito obrigado.

DEPUTADO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Muito me estranha, Deputado Prof. Reginaldo Veras, essa representação que foi impetrada no Tribunal de Contas. É porque, em nenhum momento, ela questiona o resultado que isso está tendo para as escolas públicas do Distrito Federal. Eu queria perguntar a todas entidades que impetraram – com todo respeito que tenho a elas, ao Sinduscon – se elas foram às escolas e perguntaram qual o índice de satisfação dos principais atores desse processo, que são os alunos e os pais de alunos, e qual o índice de satisfação dos professores quando se executou, Deputado Juarezão, como eu vi na Estrutural, uma obra simples, de reparação e de limpeza dos dutos. Em algumas salas de aulas, estavam demorando meses, porque havia goteira dentro, a água empocava no telhado. Hoje, não acontece mais isso.

Então, muito me impressiona e me causa estranheza esses órgãos representativos – mais uma vez, falo com todo respeito aos órgãos representativos, que sempre tenho – não terem questionado nem terem ido lá aferir o resultado. Hoje eu vi, num portal de notícias, que estavam falando do pseudoperigo que algumas obras podem causar aos alunos. Perigo? Será que fazer uma rampa de acessibilidade causa algum perigo, Deputado Prof. Reginaldo Veras? Será que colocar barras em escolas que dão aulas de inclusão para que um cadeirante consiga se levantar e andar no pátio causa algum perigo? Será que a pintura de uma escola causa algum perigo aos alunos? Será que a mudança, a repaginação do visual da escola, como acontece no Guará, causa perigo? Lá, em vez de uma pintura fria, a Diretora da Escola Classe 05 teve a brilhante ideia de chamar um grafiteiro da cidade para grafitar a escola com desenhos de personalidades da educação, como Paulo Freire e outros. Qual é o perigo, por exemplo, de se reconstruir um muro que foi derrubado de uma escola, salvo engano na Ceilândia, com dinheiro do Pdaf? Eu acredito que esses que impetraram não conhecem a realidade, não estão lá na ponta.

Quero dizer, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que V.Exa., o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Israel Batista inauguraram isso nesta Casa e me motivaram. Neste ano, eu coloquei emendas para o Pdaf para atender a Regional do Guará e da Estrutural. Eu chamei o Coordenador da Regional de Ensino, Deputada Telma Rufino, e lhe disse o valor da emenda. Nós vamos conseguir – falo nós motivado por V.Exa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		8

– fazer pequenas obras em todas as escolas da Regional do Guará e da Estrutural. São 22 escolas, centros de ensino médio e centros de ensino educacional, que precisam disso. Vou dar um exemplo. O Centrão do Guará está, há anos, esperando a reforma da piscina que atende cadeirantes, e vão utilizar recursos do Pdaf para fazer isso.

Quer dizer, então, que nós vamos tirar o direito do diretor da escola, o direito de quem está, há anos, esperando pequenas obras para que atividades escolar e extraescolar sejam executadas por causa de uma representação dizendo que isso pode causar algum perigo? Quero que alguém me responda qual é o perigo que essas pequenas obras trazem para a comunidade escolar do Distrito Federal.

Parabéns, Deputado Prof. Reginaldo Veras, por esse tema. V.Exa. inaugurou isso nesta Casa. V.Exa., o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Israel Batista. Eu digo que sou discípulo de vocês nesse ponto. Fico muito feliz. O Deputado Juarezão está dizendo que também é discípulo disso. Sou discípulo de vocês nesse ponto e hoje tenho certeza de que, pelo menos, as escolas do Guará e da Estrutural vão poder dar um atendimento mais digno à comunidade escolar daquela cidade. Parabéns, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero parabenizar o Deputado Prof. Reginaldo Veras. Ao mesmo tempo, quero dizer que tenho um compromisso agora, sou relator do projeto do pessoal da merenda e o meu suplente na comissão é o Deputado Wasny de Roure. Então, se eu não conseguir ir e voltar a tempo, fica ou um membro da comissão ou o próprio Deputado Wasny de Roure, que é meu suplente na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, responsável para relatar pela CEOF.

Quero também aproveitar, Deputado Prof. Reginaldo Veras, dentro desse aparte, para mandar um abraço a alguns amigos que são cantineiros no Gama: Washington, Severino Pessoa, Cremilda e Moura. Se Deus quiser, a gente aprova esse negócio das cantinas hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado. Tenho certeza de que, caso V.Exa. não possa, o Deputado Wasny de Roure estará à disposição.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Se o Deputado Prof. Reginaldo Veras me permite, quero dizer que me sinto muito honrado pelo Deputado Agaciel Maia. É um privilégio, uma responsabilidade muito

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		9

grande substituí-lo, mas eu o farei dando o melhor, principalmente para esse projeto que creio ser uma conquista para este segmento da cidade, que são os cantineiros. Farei com o maior prazer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Deputado Wellington Luiz, peço ao Setor de Taquigrafia que agregue ao nosso discurso tudo o que foi dito pelos nobres Parlamentares. Encaminho a conclusão desse questionamento fazendo outro questionamento.

Senhoras e senhores, a quem interessa questionar um modelo que faz uma obra por 150 mil reais, quando ela vinha sendo feita por quinhentos ou seiscentos? A quem interessa? Se não fizermos aqui esses questionamentos, este país não vai mudar nunca! Se a gente não iniciar a mudança pelo âmbito local, nacionalmente é que a gente não vai mudar nunca! A gente não pode mais se calar aos malfeitos empreendidos historicamente nesta cidade e neste país.

Por fim, aproveito aqui para parabenizar os Deputados que confiaram nas nossas orientações: Deputado Chico Leite; Deputado Wasny de Roure; Deputado Ricardo Vale, que está encaminhando dinheiro para Sobradinho; Deputado Cláudio Abrantes, que já anunciou que vai injetar um milhão de reais nas escolas de Planaltina, e Deputado Delmasso, que já injetou um milhão e duzentos mil nas escolas de Sobradinho.

Antes ninguém valorizava isso, hoje os Parlamentares perceberam o quanto vale a pena aplicar recursos na infraestrutura das escolas. No entanto, quando se cria um novo modelo, uma nova cultura de investimento e de seriedade que está dando certo, aparecem alguns, com outros interesses, questionando esse modelo.

Então, parabenizo os Deputados. Parabenizo também aqui o Professor Fábio Sousa, da Secretaria de Educação, que teve responsabilidade também nesse processo, ao criar os mecanismos para que pudéssemos mandar as emendas Parlamentares às regionais de ensino, e, acima de tudo, os gestores, os diretores e vice-diretores de escolas do Distrito Federal, que trabalham com afinco, com empenho, que se dedicam, muitas vezes abrindo mão da própria família e do lazer, para ver as escolas públicas do Distrito Federal funcionarem. Obrigado, Presidente, obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado. Mais uma vez, parabéns! Lembro que eu também estou colocando as emendas no PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira. Acho que é o funcionamento correto.

Antes de dar continuidade, quero fazer um alerta aqui a todos os policiais civis e aos Parlamentares. Mais uma vez – viu, Deputado Cláudio Abrantes? –, tomei

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		10

conhecimento, dentro do próprio Buriti, de que o Governador agora resolveu que só vai encaminhar a mensagem se esta Casa recompuser o orçamento na Fonte 100. O nosso dinheiro é do Fundo Constitucional.

O Governador, de novo, apresenta mentiras e enganações. Se ele está achando que aqui tem moleque, está enganado, porque esta Casa não vai se curvar, não. Isso não vai pressionar a Casa, não. (Palmas.) Fonte 100 é uma coisa; Fundo Constitucional é outra.

Desde 2002 que a polícia não compra um parafuso na Fonte 100. É tudo pelo Fundo Constitucional. Então, não adianta o Governador querer pressionar, Deputado Wasny de Roure, esta Casa a recompor a Fonte 100, sob o argumento de que só assim vai mandar a mensagem. É mentira. Ele está inventando outro bode na sala. Agora vamos continuar em obstrução, mais do que nunca, para o Governador aprender que aqui ninguém está de brincadeira, não. (Palmas.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, entendo que essa atitude do Governador poderia ser redirecionada de outra forma. Acho que ficaria muito melhor ele convidar os Parlamentares, principalmente os que forem autores da proposição, os Parlamentares envolvidos com a área de segurança pública que compõem o Parlamento do Distrito Federal, para um debate sobre a proposta que ele pretende apresentar para a Polícia Civil. Sabe o porquê, Sr. Presidente? Temos a plena convicção de que os recursos do fundo são suficientes para suprir as necessidades da Polícia Civil. Mas existe um pleito que ele faz na Câmara, que é para retornar uma emenda aprovada no orçamento deste ano para outras necessidades que não da Polícia Civil. Na realidade, temos aberta a negociação, mas queremos ver a proposta que ele tem para a Polícia Civil. Assim como ele vislumbra outras necessidades, nós estamos aguardando uma necessidade que já foi colocada na mesa de negociação, que é a questão da Polícia Civil. É mais do que justo, legítimo – já dura aproximadamente oito meses essa luta –, ele nos chamar para um debate transparente, responsável, equilibrado. Nós temos feito um debate de maneira absolutamente respeitosa, mas acho que é bom sermos respeitados, da mesma forma como ele também gosta de ser respeitado. Até porque ele está processando alguns colegas Parlamentares do plano federal por terem-no atacado no Parlamento.

Agimos aqui com muita responsabilidade. A responsabilidade que ele tem com Brasília é a mesma que nós temos. Então, vamos ser adultos e vamos conversar como adultos, de maneira bastante respeitosa. Acho que as coisas podem fluir perfeitamente. Apresenta-se uma proposta para a Polícia Civil, e nós estamos aqui para viabilizar outras demandas que o Governo do Distrito Federal tem para apresentar a Brasília. Muito obrigado, Sr. Presidente.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		11

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, é exatamente isso. Alguns dias atrás, encontrei com a secretária na garagem desta Casa e eu tive a oportunidade de dizer isso a ela. Não há problema nenhum. Acho que é obrigação nossa, como Parlamentares, ouvir as necessidades do governo, para que possamos resolver os problemas. O que nós não vamos admitir é quererem usar a Polícia Civil como escudo, como argumento. Aí, não. Sabemos que ele está criando pretexto para continuar enrolando homens e mulheres que todos os dias colocam as suas vidas em risco. O Governador tem que parar de brincar com coisa séria. Se não vai dar, que seja homem suficiente para dizer que não quer dar. Agora, o que não dá é para ficar enganando essa categoria, porque nós saberemos dar resposta. É um direito legítimo, e não vamos admitir que ele continue enrolando essa categoria.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Rede. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, aproveito para saudar todos os cantineiros e principalmente a minha categoria, a Polícia Civil do Distrito Federal. Não estou me sentindo muito bem nesta tarde; estou bem gripado hoje. Nem usei os Comunicados de Líderes, até porque o tema do Deputado Prof. Reginaldo Veras era muito importante. Mas eu não poderia deixar de vir ao plenário e mais uma vez me manifestar pela minha inconformidade com o que está acontecendo com a Polícia Civil do Distrito Federal. Se essa posição que o senhor relatou realmente aconteceu, ela beira o absurdo da idiotice, porque esta Câmara não vai se intimidar com esta postura de dizer que ou devolve a emenda ou não negocia. Essa negociação, Deputado Wellington Luiz, está se arrastando há bem mais de anos. Desde o governo anterior que a Polícia Civil luta pela sua recomposição salarial. E, aí, quero dizer a todos aqui, em nome do meu bloco, que o nosso compromisso de não votar projeto do governo está de pé. Quem sou eu para fazer cobrança de colega do Parlamento, mas espero que os Parlamentares se lembrem do compromisso que fizeram com a categoria. Nós estamos em obstrução aos projetos do governo e só avançaremos quando houver uma proposta digna para a Polícia Civil do Distrito Federal. Muita gente está querendo jogar os policiais civis contra os professores e outras categorias. Isso não existe. São pleitos separados, os policiais civis têm o seu direito, os professores têm os seus direitos, e não se pode, para deixar de conceder reajuste para um, deixar de conceder a paridade para o outro.

Que esta Câmara tenha a consciência de manter a postura que tem mantido até agora. Eu creio que há condições financeiras, nós temos o Fundo Constitucional, que está avançando, recursos existem, e o Fundo Constitucional existe para prover a segurança pública. Portanto, eu espero que em breve essa proposta apareça porque, se ela não aparecer, falo em nome do meu bloco, continuaremos em obstrução. (Palmas.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		12

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, parabéns, Deputado Cláudio Abrantes, nosso bloco se soma ao seu. Com os cinco Parlamentares do bloco de V.Exa. e os cinco nossos, já são dez Parlamentares, quase a metade. Que o Governador tenha juízo e respeite os Parlamentares desta Casa, como bem disse o Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro acho que é fundamental esclarecer que foi feito um acordo nesta Casa ontem, Deputado Ricardo Vale, e todos os Deputados – não houve nenhum contra – concordaram em votar o projeto dos cantineiros, que estão tendo suas cantinas arrancadas. Esse projeto é do governo, o governo é que tinha que mandar, e nós concordamos em votar o projeto hoje, todos os Deputados. Portanto, não dá para agora não quereremos votar. Eu creio que o espírito de que o Deputado Wellington Luiz está falando não é esse porque ele também concordou em votar o projeto hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Claro, Deputado, ontem isso foi dito aqui e inclusive acordado com os policiais. Isso não dizia respeito aos cantineiros, que nada têm a ver com esse governo irresponsável. É só uma questão de encaminhamento do projeto, que tem que vir de lá. Então, ninguém está dizendo que não, até porque a Deputada Telma Rufino desde ontem está fazendo menção a isso, e V.Exa. bem sabe disso.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Portanto, nós vamos votar o projeto dos cantineiros. Peço que o inclua como primeiro ponto da pauta. (Palmas.)

Dito isso, eu devo dizer que hoje, Deputado Juarezão, é dia de comemoração para Brasília. Há treze anos, eu iniciei uma luta nesta Casa que poucas pessoas acreditavam que seria vitoriosa. Coletei a assinatura de cada Deputado, um por um, para constituir a CPI dos Combustíveis no Distrito Federal, Deputado Ricardo Vale. Apuramos e apontamos que havia cartel e indicamos 21 pessoas. O Ministério Público, por meio do Procurador Leonardo Bessa, acatou e encaminhou a denúncia. Infelizmente, a Justiça do Distrito Federal não prendeu os operadores do cartel naquele tempo.

Eu continuei lutando, procurei a Polícia Federal, procurei o Procon. O Procon do Distrito Federal serve para pouca coisa. Se tem um objeto que, dada a sua inutilidade, deveria ser fechado é o Procon: não faz quase nada. Eu continuei na minha batalha. Para nossa felicidade, foi eleita uma nova direção para o CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica do Distrito Federal, com um superintendente realmente competente e sério. E ele se debruçou sobre esse assunto, juntamente com a Polícia Federal, e desencadeou aquele processo que mandou alguns operadores do cartel para a cadeia. Fez uma intervenção no grupo Cascol, que já vai completar um ano.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		13

E o que nós estamos vendo agora? Pela primeira vez no Distrito Federal, Deputado Prof. Reginaldo Veras, há competitividade de preço. Há gasolina por R\$ 3,29 (três reais e vinte e nove centavos), há gasolina por R\$ 3,59 (três reais e cinquenta e nove centavos), há gasolina por R\$ 3,67 (três reais e sessenta e sete centavos). O freguês escolhe. Os únicos lugares em que ela ainda continua cartelada são Brazlândia e São Sebastião. Precisamos quebrar lá também.

Mas a maior comemoração que se dá no dia de hoje – eu pedi ao Deputado Ricardo Vale para falar pela liderança do meu partido, porque merece efetivamente comemorar – é que eu conversei com o superintendente do Cade, agora por volta do meio-dia, e ele me deu, em primeira mão, uma notícia que está em todos os meios de comunicação: a Rede Cascol assinou um acordo com o Cade e vai pagar cerca de 150 milhões de reais de multa pelo cartel. Cento e cinquenta milhões de reais! Noventa para o Cade e cerca de 58 milhões para o Ministério Público, o que totaliza algo em torno de 150 milhões. Assumi mais: a Rede Cascol reconheceu que, sim, fazia parte de um cartel. Um cartel que ninguém via! Só eu via o cartel! Ninguém mais via o cartel, só alguns jornalistas. Eu me lembro do Áureo Germano, do *Correio Braziliense*, que, na época, era do *Jornal de Brasília*, da *TV Globo*, das redes de televisão que me acompanharam durante essas operações todas.

Portanto, eles assumiram que havia cartel. Vão pagar a multa. Comprometeram-se a vender um bocado dos postos para não cartelizar mais, o que era uma recomendação que fizemos na época da CPI. Vão vender postos e se comprometeram também a fazer uma gestão profissional na empresa a partir de agora.

Essa é a vitória do povo do Distrito Federal. É uma demonstração de que lutar vale a pena! Dá para a gente continuar acreditando que é possível fazer política com seriedade, porque foi a ação política desta Casa, através da CPI, que resultou nesse feito fenomenal no dia de hoje.

Eu vim aqui a esta tribuna para celebrar essa vitória da população e dizer que os outros estados brasileiros deviam seguir o exemplo de Brasília. Ministério Público, Poder Legislativo e imprensa deviam se unir e combater o cartel nos outros estados, porque aqui nós quebramos as pernas do cartel e ainda aprovamos uma lei que vai possibilitar a instalação de postos de gasolina em supermercados, que vai melhorar ainda mais a competitividade no Distrito Federal.

Portanto, parabéns à Câmara Legislativa, parabéns à imprensa do Distrito Federal, ao Ministério Público, na pessoa do Procurador-Geral de Justiça Leonardo Bessa, parabéns à Polícia Federal, mas parabéns dobrado ao CADE no Distrito Federal, que desencadeou essa operação.

Muito obrigado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		14

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós temos plena consciência da importância do projeto dos cantineiros, inclusive foi acordado com os policiais quanto à votação.

Eu já relatei aqui que não estou me sentindo muito bem. Há aqui 14 ou 15 Deputados, praticamente no limite. Então eu gostaria de fazer uma sugestão: se for para votar imediatamente, eu permanecerei. Eu gostaria de solicitar aos Deputados que abram mão da sua fala pelo menos para votarmos esse item e depois voltarmos aos Comunicados de Parlamentares. Não sei como que se faria isso. Peço para votarmos logo o projeto dos cantineiros, então.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Eu queria solicitar encarecidamente aos nobres Deputados que atendessem à solicitação do nobre Deputado Cláudio Abrantes. Depois a gente pode retomar as falas, porque de fato é algo extremamente importante. E volto a dizer, retomaremos naturalmente as falas, porque depois dessa votação voltaremos a ficar em obstrução – o meu bloco e o bloco do Deputado Cláudio Abrantes. Não há acordo para votarmos mais nada nesta Casa enquanto o Governador não cumprir a parte dele, pelo menos no que depender dos nossos blocos.

Eu consulto os Deputados se abrem mão das falas para que possamos concluir o processo de votação do Projeto de Lei nº 1.518, de 2017.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero registrar aqui que eu tive um compromisso e não pude comparecer à reunião da Comissão de Assuntos Sociais, mas eu vim exclusivamente para votar a favor dos cantineiros, que estão em uma expectativa muito grande. Muitos deles já conhecem a minha família muito bem, já têm uma história com ela. Então, eu estou aqui para cumprir o meu dever, a minha obrigação de estar junto aos cantineiros.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada. Eu não esperava de V.Exa. outra postura que não essa. Agradeço pela justificativa. A Deputada Luzia de Paula já havia justificado a sua ausência, já havia apresentado os seus motivos; portanto, sabíamos que podíamos contar com V.Exa. hoje no plenário. Muito obrigado.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
05 04 2017	15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA	15	

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a questão que apresento pela Liderança do Governo é para pedir aos Deputados da Base que permaneçam no plenário para que possamos votar “sim” ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2017, em favor dos cantineiros. A orientação da Liderança do Governo é votar o referido projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parece-me que não há discordância com relação a abrir mão das falas.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto os Líderes que há acordo para superarmos o sobrestamento causado pelos itens nºs 1 a 170, vetos da Ordem do Dia, e votarmos as demais proposições da pauta e os itens extrapauta. (Pausa.)

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.518, de 2017, de autoria do Poder Executivo que “altera a Lei nº 5.730, de 24 de outubro de 2016, e dá outras providências”.

Aprovados pareceres favoráveis na CAS e na CCJ. A CEOF deverá se manifestar sobre o projeto.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero aqui atender ao acordo dos colegas Deputados que entendem que nós estamos em obstrução – e eu me incluo entre eles – e excepcionar uma luta que vem sendo travada no plano da Justiça, e que teve agora, para esse segmento de trabalhadores que detêm a gestão das cantinas nas escolas públicas, uma possibilidade. Caso contrário, eles terão que desocupar as cantinas. Espero que todos os policiais que aqui estão entendam a gravidade desse problema. Se dependesse do governo, ele retiraria todos os cantineiros. Esse foi um trabalho feito aqui por vários Deputados, e agora se conseguiu sensibilidade para o envio desse projeto de lei.

Então, nessa perspectiva, emito parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2017, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 5.730, de 24 de outubro de 2016, e dá outras providências”.

O projeto propõe a concessão do espaço hoje desenvolvido por cantinas nas escolas públicas do Distrito Federal. O governo apresenta um projeto ao qual, no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, não vislumbramos óbice. O projeto evitará o desemprego de um número significativo de trabalhadores, porque

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		16

cada cantina absorve entre três a quatro trabalhadores no atendimento a professores, servidores e alunos das escolas, portanto é uma atividade econômica de que a cidade não pode abrir mão. Então, em benefício da cidade e de um segmento que depende desse projeto para continuar a sua sobrevivência, o nosso parecer, no âmbito desta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, é favorável à matéria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente, boa tarde a V.Exa. e a todos os Deputados. Eu quero cumprimentar todos que estão presentes na galeria e dizer que eu fiz questão de vir aqui hoje para poder apoiar o projeto de vocês, cantineiros, e poder dar o meu voto, dizer “sim” a todos vocês, porque eu realmente reconheço a luta e a necessidade que vocês têm.

O nosso Secretário Parlamentar José Flávio pediu que nós estivéssemos aqui e, atendendo o governo, na pessoa do José Flávio, eu fiz questão de vir aqui dar o meu apoio aos cantineiros. Deus abençoe a todos! Podem contar comigo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, esse projeto é tão importante que, mesmo não sendo necessário, eu peço a V.Exa. que o submeta ao processo de votação nominal, para a gente saber efetivamente quem veio e votou a favor dos cantineiros.

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vou votar “sim”, com muito orgulho, em apoio ao projeto dos cantineiros. Vocês têm o meu apoio.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		17

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vou votar “sim” ao projeto dos cantineiros e aproveito para parabenizar a luta histórica de V.Exa., Deputada Telma Rufino, e do Deputado Chico Vigilante para que esse projeto fosse aprovado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Em discussão o Projeto de Lei nº 1.518, de 2017, em primeiro turno. (Pausa.)

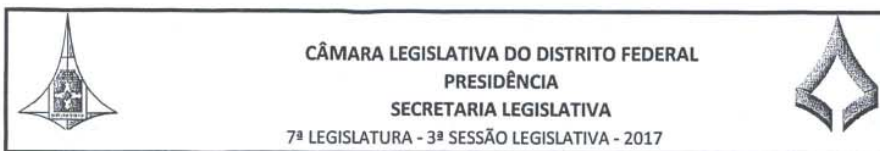
Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

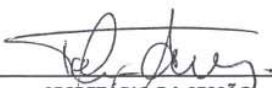
(Procede-se à votação nominal.)



PROJETO DE LEI Nº 1.518/2017 DATA: 05/04/2017
AUTORIA: PODER EXECUTIVO
TURNO: 1º (X) 2º () RED. FINAL ()

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PR				1		
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR				1		
3	CELINA LEÃO	PPS				1		
4	CHICO LEITE	REDE	1					
5	CHICO VIGILANTE	PT	1					
6	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1					
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1					
8	DELMASSO	PODEMOS	1					
9	JUAREZÃO	PSB	1					
10	JULIO CESAR	PRB	1					
11	LILIANE RORIZ	PTB	1					
12	LIRA	PHS	1					
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1					
14	PROF. ISRAEL	PV	1					
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1					
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1					
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS				1		
18	RICARDO VALE	PT	1					
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB				1		
20	SANDRA FARAJ	SD	1					
21	TELMA RUFINO	PROS	1					
22	WASNY DE ROURE	PT	1					
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
24	JOE VALLE	PDT				1		
RESULTADO			18	0	0	6	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
APROVADO	
18	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
6	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
18	QUÓRUM VOTANTE


SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADA TELMA RUFINO

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA	18	

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis. Houve 6 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Cumprimentando aqui todos os cantineiros presentes e também todos os cantineiros do nosso Distrito Federal, declaro o meu voto sim.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Voto sim, com todo orgulho. Estarei à disposição dos cantineiros para apoiá-los no que for preciso.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, gostaria de indagar a V.Exa. se vamos proceder à votação do segundo turno imediatamente para resolvermos essa situação definitivamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Logo após a votação dos requerimentos e moções, Deputado.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo para declaração de voto.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só queria parabenizar o Governo do Distrito Federal pela sensibilidade. Esse assunto dos cantineiros é um assunto recorrente aqui na Casa, há vários e vários anos os cantineiros lutam por esse projeto. Quero dizer do meu respeito pelos cantineiros, sei que da cantina vem a renda familiar deles.

Portanto, podem contar com o meu apoio tanto em primeiro turno quanto em segundo turno. Sempre estou à disposição da categoria. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure para declaração de voto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, inicialmente, queria cumprimentar esses bravos pais de família que passaram por uma situação desesperadora diante de decisões que impeliam a retirada deles. Nesta tarde, eles têm uma bela vitória, o reconhecimento do Poder Legislativo da luta de anos e anos vendendo lanche, comercializando as

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		19

demandas dos professores, dos trabalhadores das escolas públicas e também dos estudantes.

Sr. Presidente, eu pedi essa declaração de voto por causa da responsabilidade deste trabalho. Ao mesmo tempo em que esta Casa hoje confere e reconhece, eu quero aqui fazer um apelo a cada cantineiro para que cuide das nossas crianças, eles sabem do que nós estamos falando. Quem é responsável pela qualidade do alimento são eles. Além das próprias merendeiras que fazem a merenda das nossas crianças, eles também têm a tarefa de cuidar da qualidade da alimentação das nossas crianças.

Então, se há um apelo que nós queremos fazer nesta tarde é que, da mesma maneira que agimos de forma tão atenciosa, carinhosa... Quero registrar aqui, inclusive, a luta de alguns Deputados, do Deputado Chico, da Deputada Telma e dos outros colegas Deputados que se empenharam em sensibilizar o governo, porque até então o que tinha era uma decisão judicial para que eles saíssem de lá.

Portanto, essa é uma bela vitória. Eu tenho a convicção de que este é o pedido; eu, como Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura desta Casa, solicito a cada cantineiro que leve o nosso pedido, que cuidem das nossas crianças, cuidem da alimentação das nossas crianças.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a palavra para declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante para declaração de voto.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, eu quero, em primeiro lugar, reconhecer a determinação, a coragem dos cantineiros e das cantineiras que estão aqui, que a cada momento procuram a gente. Eu sempre cito a situação da Lena, que está aqui nas bancadas da frente, que é uma batalhadora, uma guerreira; e o Magalhães, Presidente da Associação.

Mas, neste momento, a gente tem que reconhecer, também, pessoas que foram importantes nesse processo, e eu devo dizer que a Dra. Paola, Procuradora do Governo do Distrito Federal, foi fundamental para escrever o projeto. E aí vê-se a humildade que ela teve, até aceitando sugestão do nosso querido companheiro Willemann, que foi lá, pelo Legislativo, ajudar também.

Eu sou de oposição, mas reconheço quando o governo faz as coisas certas: a compreensão do Governador Rollemberg – antes, o Governador Agnelo já tinha tido,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
05 04 2017	15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA	20	

quando tinha mandado outro projeto – de encaminhar o projeto, que está sendo votado por dezoito Deputados. Mas, se não fosse o grito dos cantineiros e das cantineiras, certamente não teria saído projeto nenhum, porque ninguém sabe o que o calado quer.

O Deputado Wasny de Roure pediu para eles tratarem bem das criancinhas, e eles já tratam muito bem. Eu quero dizer para alguns diretores cabeça dura, diretores de escola – que eu não sei por que não gostam de cantineiros; são poucos, mas eles precisam ter um tratamento diferenciado – que diretor de escola não é dono da escola. Diretor de escola não é para dar palpite em cantineiro, portanto, precisa respeitar os cantineiros.

Dito isso, Sr. Presidente, eu quero levantar um segundo ponto, que diz respeito diretamente a V.Exa., sobre uma notícia muito triste que acabo de receber aqui. Uma publicação do *Metrópoles* – e o *Metrópoles* não tem culpa de dar notícia triste. Mas a notícia triste, lamentável, escabrosa, é a decisão, Deputado Wellington Luiz, que o Supremo Tribunal Federal acaba de tomar de proibir policial civil, policial militar e bombeiro de fazer manifestação de greve, seguindo um parecer – isso é o que me deixa mais triste ainda – de um cidadão que jamais deveria ter sido nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal, jamais poderia ter sido Ministro. O primeiro desastre dele é dar esse parecer proibindo o servidor da segurança pública de se manifestar ou de fazer greve. É um parecer, Deputado Wellington Luiz, do Sr. Alexandre de Moraes.

Eu me sinto no direito não de questionar o voto, mas de questionar as declarações. Inclusive, a de outro Ministro, chamado Luiz Fux, que veio também dizer que policial civil fazer manifestação de greve é o estabelecimento do Estado anárquico. Acho que ele não sabe o que é anarquia, acho que ele não sabe o que é luta por direito, acho que ele não sabe o que é brigar para ter dignidade. A dignidade se faz através de condições de trabalho e de salário.

Policial não é franciscano. Policial é trabalhador e, portanto, merece respeito, coisa que o Supremo Tribunal Federal hoje, por maioria, não reconheceu; não reconheceu o respeito por essa categoria tão importante e tão fundamental da segurança pública do meu País. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado.

Sem dúvida alguma, decisões como essa nos envergonham enquanto cidadão, enquanto políticos. Mas pode ficar tranquilo, Deputado, que isso não vai nos intimidar, não.

É bom que esse recado também chegue ao Sr. Governador. Se ele está achando que vai se encostar nessa decisão e que a gente vai se calar... Nós temos vários instrumentos. E se tivermos que ir para a greve e enfrentar a decisão do Supremo, quem está acostumado a enfrentar bandido trocando tiro não tem medo de decisão do Supremo, não. Nós vamos enfrentar o que tiver que enfrentar. Não

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
05 04 2017	15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

temos medo, porque enfrentamos muitas e muitas outras decisões muito mais duras do que essa. Estamos prontos para enfrentar.

Não é bom o Governador... Se ele está achando que mudou o comportamento dele com os policiais baseado nessa decisão, é bom que ele espere porque vem chumbo grosso também! É bom esperar.

Pergunto aos Líderes se há acordo para votar os requerimentos e as moções em bloco pelo processo nominal.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 201:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 613, de 2017, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "hipoteca apoio e reivindica do Poder Executivo do Distrito Federal prorrogação do prazo de vigência do concurso de 2014 dos orientadores educacionais e que sejam chamados todos os orientadores neste exercício em face de carência existente".

Item nº 202:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 614, de 2017, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta Moção de congratulação à Igreja Presbiteriana de Brasília - IPBSb pela comemoração de seu Jubileu de Ouro".

Item nº 203:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 615, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar e outros, que "solicita à Câmara Legislativa do Distrito Federal encaminhar manifestação de apoio e solidariedade para a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa pela permanência no Distrito Federal dos Paraolímpicos do DF, Aloisio Lima e Guilherme Costa".

Item nº 204:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 617, de 2017, de autoria do Deputado Delmasso, que "manifesta votos de louvor e parabeniza a empresa Ciplan Cimento Planalto S/A pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal no combate ao analfabetismo".

Item nº 205:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 618, de 2017, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta Moção de congratulação ao Centro Presbiteriano Idade e Experiência - CPIE pelo lançamento da Revista CARPE VITA - Aproveite a Vida, visando a melhoria da qualidade de vida da terceira idade".

Item nº 206:

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05 04 2017		15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA		22

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 619, de 2017, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “manifesta louvor aos escoteiros”.

Item nº 207:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 620, de 2017, de autoria da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os profissionais da saúde pelos excelentes serviços prestados à população do Distrito Federal”.

Item nº 208:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.527, de 2017, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública externa para debater os problemas e necessidades das feiras de Samambaia”.

Item nº 209:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.542, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “requer a realização de audiência pública no dia 18 de abril de 2017, às 19h, para discutir melhorias para o Parque Ecológico Vivencial do Riacho Fundo I, na portaria do parque”.

Item nº 210:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.547, de 2017, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “requer a realização de audiência Pública no dia 17 de abril de 2017, às 10h, para discutir o sistema de estacionamento rotativo pago de veículos – zona azul, no plenário da Câmara Legislativa”.

Item nº 211:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.552, de 2017, de autoria dos Deputados Cristiano Araújo e Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública nesta casa legislativa para discutir o processo de ocupação da orla do lago Paranoá no denominado projeto Orla Livre”.

Item nº 212:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.504, de 2017, de autoria do Deputado Prof. Israel, que “requer a retirada de tramitação e o arquivamento do Projeto de Lei nº 634, de 2015”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
05	04	2017	15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando as moções e os requerimentos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2017	
---	--	---

DATA: 05/04/2017

MOÇÕES Nº 613/2017; 614/2017; 615/2017; 617/2017; 618/2017; 619/2017; 620/2017

REQUER Nº 2.527/2017; 2.542/2017; 2.547/2017; 2.552/2017; 2.504/2017

AUTORIA: VÁRIOS DEPUTADOS

TURNO ÚNICO

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PR				1		
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR				1		
3	CELINA LEÃO	PPS				1		
4	CHICO LEITE	REDE	1					
5	CHICO VIGILANTE	PT	1					
6	CLÁUDIO ABRANTES	REDE				1		
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1					
8	DELMASSO	PODEMOS	1					
9	JUAREZÃO	PSB				1		
10	JULIO CESAR	PRB	1					
11	LILIANE RORIZ	PTB	1					
12	LIRA	PHS	1					
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1					
14	PROF. ISRAEL	PV	1					
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1					
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1					
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS	1					
18	RICARDO VALE	PT	1					
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB				1		
20	SANDRA FARAJ	SD	1					
21	TELMA RUFINO	PROS	1					
22	WASNY DE ROURE	PT	1					
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
24	JOE VALLE	PDT				1		
RESULTADO			17	0	0	7	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
APROVADOS	
17	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
7	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
17	QUÓRUM VOTANTE


SECRETÁRIO DA SESSÃO
 DEPUTADA TELMA RUFINO

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
05 04 2017	15h05min	26ª SESSÃO ORDINÁRIA	24	

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Estão aprovados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Convoco as Sras. e os Srs. Deputados para sessão extraordinária com início imediato após essa sessão ordinária para discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 1.518, de 2017.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (REDE. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero fazer um pedido a V.Exa. para colocar na Ordem do Dia um projeto de decreto legislativo de minha autoria, o Projeto de Decreto Legislativo nº190, de 2013, que dá o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Frei Carlos Josafá.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Acato a solicitação de V.Exa.

Informo aos Deputados que, em virtude do encerramento dos Comunicados de Parlamentares na sessão ordinária, abriremos a palavra aos Deputados na sessão extraordinária para que todos os Deputados possam se manifestar, solicitando o uso da palavra.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h44min.)